

Primeira Peregrinação Nacional Militar

Nos dias 21 e 22 de Outubro, efectuou-se a peregrinação militar nacional a Fátima que teve por lema «A Cristo Por Maria, com Amor e Alegria».

Reuniu cerca de 6.000 militares que representaram todos os ramos das Forças Armadas e ainda representações da G. N. R., P. S. P. e Guarda

Fiscal.

O General Salazar Braga representou o Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, encontrando-se presentes também representantes dos Chefes dos Estados Maiores dos três ramos das Forças Armadas; Marinha, Força Aérea e

Exército.

A peregrinação foi organizada pela Capelania-mor das Forças Armadas tendo o Capelão-mor, coronel P. Dr. Joaquim Luís Cupertino, recebido os peregrinos militares e presidiu aos actos do dia 21, como o coro falado junto da Capela de Santo Estêvão no Calvário Húngaro, e à proção de velas e velada nocturna.

Participaram no acto litúrgico cerca de 80 capelães das diversas unidades e Departamentos das Forças Armadas.

As 9.30 do dia 22, realizou-se no Centro Pastoral uma celebração pe-

nitencial e às 11.30 todos os peregrinos militares se encontraram junto da Cruz Alta e aguardaram a chegada de Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, Vigário Castrense das Forças Armadas.

Após a chegada de Sua Eminência foi cumprimentado pelo capelão-mor e restantes capelães, pelo General Salazar Braga, representante do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas e por outros Oficiais Generais.

Os militares saudaram Sua Eminência com vivas e depois de parabenizado o sr. Cardeal Patriarca seguiu em cortejo para a Capelinha das

275. Azuleja
Vila Nova de Seles

Aparições onde presidiu à celebração Eucarística.

Depois das leituras, S. E. dirigiu-se aos peregrinos militares para os saudar, referindo-lhes que muitos certamente já terão vindo a Fátima integrados em peregrinações de diversas Unidades e outras e até particularmente, mas esta é a primeira peregrinação militar nacional e a presença neste Santuário onde multitudes têm orado é um sinal de fé, uma expressão de forte intensidade religiosa. Por isso desejava saudá-los em nome da Igreja, como homens de fé, Igreja viva, e lhes desejava a graça, o amor e a Paz em nome de Jesus Cristo.

F Á T I M A

I Encontro Nacional de Estudantes de Teologia

Realizou-se nos dias 6 e 7, o primeiro encontro nacional de estudantes de Teologia vindos das Escolas de Braga, Porto, Viseu, Guarda, Coimbra, Lisboa e Évora.

Este encontro que reuniu mais de 100 participantes, entre os quais alguns estudantes leigos de ambos os sexos, teve a presença dos Srs. D. João Alves, Bispo de Coimbra e D. José Policarpo, bispo auxiliar de Lisboa, membros da Comissão Episcopal para o clero e Seminários, bem como de professores de Filosofia e Teologia.

O encontro que teve como tema geral a «Formação Filosófico-Teológica» decorreu no Centro Pastoral de Fátima, com conferências proferidas por Dr. Júlio Fragata (Braga) sob o tema «Importância da Filosofia no estudo da Teologia»; pelo Dr. Isidro Alves (Lisboa) sob o tema «Os estudos bíblicos na formação sacerdotal»; Dr. Carlos Azevedo (Lisboa) que falou sobre Espiritualidade no conjunto da formação dos futuros sacerdotes»; Dr. Pedro Ferreira (Carmelita de Fátima — Comissão Nacional de Liturgia) acerca da «Vivência Litúrgica e o estudo de Liturgia»; Dr. Luciano Guerra (Reitor do Santuário) que versou sobre o «papel de Maria na Formação Sacerdotal».

Como conclusão do Encontro, foi elaborado um comunicado, no qual os teólogos propõem que: seja incentivado o diálogo Inter-Escolas através de colóquios, partilha de experiências, visitas mútuas e publicações; seja dada continuação a este 1.º encontro, com encontros anuais preparados a partir da base, discutindo temática de actualidade prioritária; sejam formados grupos de alunos que estudem e dinamizem o conhecimento das realidades em que estão inseridas (cultural, económica, social, política e Eclesial) para maior enquadramento da reflexão filosófica e teológica; sejam incrementados espaços de análise da vida comunitária, nos Seminários e Institutos Religiosos, para uma maior identificação com o seu papel formador.

Os Teólogos propõem ainda que os bispos mantenham permanente diálogo com os estudos de Teologia e se sirvam nesse diálogo do ensino ministrado, momentaneamente no campo da pastoral e da liturgia; os professores respeitem os alunos na sua dignidade, sendo fideis às suas responsabilidades, ministrem um ensino que seja fruto de estudo e da vivência da palavra proferida e sejam em tudo motivo de testemunho; as escolas de Teologia criem ambiente de convívio entre docentes, discentes e pessoal auxiliar.

O Episcopado Português em Fátima

Desde 15 a 18 de Novembro estiveram reunidos na Casa dos Retiros do Santuário os Arcebispos e Bispos de Portugal, em Assembleia Plenária anual para apreciar e resolver vários problemas de ordem pastoral que dizem respeito à vida da Igreja em Portugal.

Estiveram presentes os srs. Cardeal Patriarca, os Arcebispos de Braga, Évora, Lamego, do Porto, e os Bispos de Leiria, Santarém, Bragança, Portalegre e Castelo Branco, Guarda, Faro, Coimbra, Viseu, Aveiro, Vila Rica, Setúbal, Funchal e Angra do Heroísmo, os Bispos resignatários de Portalegre, Porto, Évora, Faro, Leiria, Beja, Guarda, os auxiliares de Lisboa, Porto, Braga. O Bispo do Funchal (D. Teodoro de Faria, esteve presente pela primeira vez, assim

como assistiu já na sua qualidade de Bispo eleito de Viana do Castelo, D. Armindo Lopes Coelho.

Participaram também na Assembleia Plenária os bispos resignatários de dioceses do antigo Ultramar, entre os quais D. José Joaquim Ribeiro, antigo bispo de Díli (Timor).

As reuniões presidiu D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, que é o Presidente da Conferência Episcopal.

O Núncio Apostólico em Lisboa participou nas primeiras reuniões.

Estiveram em Fátima a cumprir o seu dever os Bispos portugueses, D. Manuel Vieira Pinto, bispo de Namur (Moçambique), D. Franklin, Arcebispo do Huambo e D. Óscar Bispo de Benguela (Angola).

Servas de Nossa Senhora de Fátima

Na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, celebrou-se um festivo acontecimento: o 25.º Aniversário de Profissão Religiosa de quatro Servas de Nossa Senhora de Fátima: as irmãs Teresa de Sousa, Maria Lopes Belo, Maria Lucília Pedrosa e Palmira Pereira.

Depois de solene Eucaristia concelebrada por todos os Rev.ºs Capelães do Santuário e presidida pelo Sr. Reitor, houve um jantar-convívio em que estiveram presentes as quatro homenageadas, todas as Servas de Nossa Senhora que prestam serviço nas casas da Cova da Iria, Capelães, etc..

A estas quatro dedicadas irmãs, votos de continuação de fecundo serviço apostólico.

Florinhas a cair do Céu

(Continuação da 1.ª página)

a minha irmã Raquel, que na altura teria uns treze anos, a perseguir um fio mais avantajado e a sua estupefacção ao vê-lo desaparecer, no preciso momento em que ia fechar as mãos sobre ele. Ainda não há um mês sobreiros juntos a lembrança destes episódios.

O impacto do fenómeno que estou tentando descrever, imprimiu-se de forma tão poderosa no meu espírito,

como se ele se tivesse dado ainda ontem. É-me, por isso fácil evocá-lo, mas já não tanto descrevê-lo, pois não sendo aquelas flores dos nossos jardins, a visão tem a sua quota parte de celeste e como visão celeste impressiona mais as potências da alma do que os sentidos. Assim se me é possível transmitir o que os sentidos viram, nem tento transmitir o que a minha alma sentia então.

FERNANDO A. VIEIRA

Centro de Espiritualidade

I Encontro de Estudos Mariológicos

De 3 a 5 de Novembro reuniram-se em Fátima investigadores, académicos, professores de várias universidades, museólogos e publicistas que estudaram o culto da Virgem Maria em Portugal nos séculos XVII e XVIII. As áreas abrangidas foram as da bibliografia, santuários e lugares de culto, formas de devoção e religiosidade popular, missões, literatura e arte, teologia e espiritualidade.

Foram 14 as comunicações apresentadas e outras tantas as que foram anunciadas por impossibilidade de estarem presentes os seus autores.

Assim foram lidas e discutidas pelos participantes as seguintes comunicações:

MARIA DA GRAÇA FARIA, «Bibliografia mariana portuguesa, dos séculos XVII e XVIII, Alguns elementos»;

P. LUCIANO COELHO CRISTINO, «A Biblioteca Mariana dos Oratorianos de Lisboa (século XVIII)»;

P. JOÃO PIRES DE CAMPOS, «Nossa Senhora na arquidiocese de Évora nos séculos XVII e XVIII»;

P. AGOSTINHO MOREIRA FERAZ, «O sacerdócio de Maria no Padre António Vieira e a Teologia»;

P. DOMINGOS DE AZE-

VEDO MOREIRA, «Antropotoponímia portuguesa extraída do culto da Virgem»;

P. ANTÓNIO DO ROSÁRIO, «O culto mariano na primeira Academia Portuguesa da História»;

P. JOÃO ANTÓNIO DE DEUS, «Santuário de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, Padroeira de Portugal»;

P. JOSÉ MORAIS, «Ordens religiosas da Imaculada Conceição em Portugal nos séculos XVII e XVIII»;

P. RAUL DE ALMEIDA ROLO, «A festa da Imaculada Conceição vista por dois teólogos portugueses do século XVII: João de Santo Tomás e Damilão da Fonseca»;

P. ANTÓNIO BRÁSIO, «Nossa Senhora nas Missões da África Ocidental, no século XVII»;

P. ERNESTO DOMINGUES, «Santuários marianos nas missões da Companhia de Jesus»;

P. ANTÓNIO DA SILVA REGO, «Nossa Senhora nas Missões do Oriente»;

ANTÓNIO MANUEL GONÇALVES, «Imaginária mariana seiscentista de prata»;

PEDRO DIAS, «O «Santuário Mariano» como fonte de história da arte»;

MARIA TERESA GOMES

FERREIRA, «O culto de Nossa Senhora e os devocionários do século XVIII»;

P. JOSÉ AUGUSTO ALEGRIA, «A música mariana em Portugal nos séculos XVII e XVIII».

Esteve presente o sr. bispo de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral e os bispos resignatários de Leiria e Nova Lisboa.

Este foi o primeiro encontro promovido por um Grupo de Estudos Mariológicos formado depois do Congresso Mariológico de Saragoça (1979) e apoiado pelo Sr. Bispo de Leiria e Reitor do Santuário de Fátima. Os participantes, e outras pessoas que vão ser interessadas, prosseguirão na investigação mariológica com vista à presença condigna de Portugal nos Congressos internacionais da especialidade, nomeadamente no Congresso Mariológico de Malta, em Setembro de 1983, em que se debaterá o tema «O culto mariano nos séculos XVII e XVIII» e no estudo do culto de Nossa Senhora em Portugal, nas outras épocas da sua história. O sr. Bispo de Leiria no fim da peregrinação mensal de Novembro referiu-se a esta iniciativa e apelou para o interesse e oração de todos os peregrinos pelo bom êxito dos trabalhos.

«O Senhora da Azinheira...»

ANGOLA — PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, DE VILA NOVA DE SELES.

O Rev.º P.º Laurindo Neto, da Sociedade Missionária Portuguesa, que há tempos foi libertado em Angola, depois de ter caído numa emboscada da UNITA, esteve alguns dias em Fátima. Como sabíamos que era pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima de Vila Nova de Seles, pedimos-lhe um depoimento sobre a sua paróquia e sobre o seu próprio diário. Aqui o transcrevemos, com os nossos agradecimentos.

Foi criada em 1943 tendo como Padroeira Nossa Senhora de Fátima.

Inicialmente a população nativa era na totalidade pagã. Os primeiros Sacramentos foram administrados aos portugueses residentes e a seus filhos. Havia um grande trabalho a fazer: formar catequistas. Este trabalho foi começado pelo primeiro pároco, P. António da Silva Maia, natural de Ovar, mas não foi continuado pelos seus sucessores. Estes administraram os Sacramentos sem qualquer exigência ou preparação prévia. Só num ano foram registados 3.600 baptizados. Isto levou a um crescimento muito rápido de cristãos, cuja vida continuava a ser pagã. Eram baptizados crian-

ças filhas de pagãos, adultos amantizados, eram casados pagãos.

Foi nesta situação que os Padres da Sociedade Missionária, em Novembro de 1972 tomaram a responsabilidade da Paróquia. Começaram por consciencializar os cristãos da importância dos Sacramentos na nossa vida e da conversão que eles exigem. Foram suspensos os baptizados de crianças, cujos pais não vivem uma vida cristã digna. Só serão admitidos ao baptismo adultos aprovados, depois de um longo Catecumenado. Só poderão realizar o casamento os noivos aprovados pela comunidade cristã e depois de feito o curso a eles destinado. Só poderão ser admitido à Confissão,

Comunhão e Crisma os cristãos adultos na Fé, aprovados pela Comunidade Cristã e cuja vida moral está conforme os princípios cristãos. Isto levou a uma grande mudança de vida. Em primeiro lugar, cortar com os costumes pagãos. Depois intensificar a vida cristã através da oração, prática da caridade (perdoando, ajudando os necessitados), recepção dos Sacramentos, Catequese. Organizou-se a Catequese de crianças, jovens e adultos. Assim já foi fácil organizar um culto e devoções com vida.

Em quase todas as aldeias se reza diariamente o terço na capela. Há já muitas famílias que o rezam em casa. Na Igreja Paroquial, sob a presidência de um Padre, reza-se diariamente o terço seguido da exposição do SS.º Sacramento, Vésperas e Bênção. A quinta-feira faz-se a Hora de Adoração. Em cada mês faz-se a devoção das primeiras sextas-feiras e primeiros sábados. Sobre tudo na primeira sexta-feira a Igreja enche-se como ao Domingo.

Continua no próximo número

275. Angola
Vila Nova de Seles

«Ó Senhora da Azinheira»

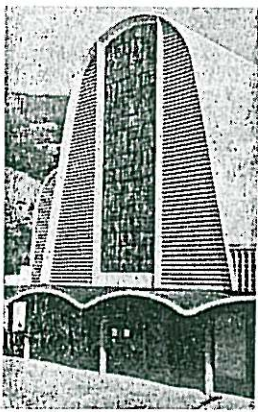
Nun número anterior da Voz da Fátima fizemos um apelo para que os peregrinos do Santuário nos fornecessem elementos sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima em Portugal e no estrangeiro, em igrejas, capelas, monumentos e quaisquer outras instituições.

Ou fosse por coincidência ou por que realmente o nosso apelo foi lido, podemos dar notícia neste e nos números seguintes do nosso jornal dessas informações. Também pelo correio nos chegam de vários países notícias e informações muito interessantes sobre a irradiação do culto e devoção de Nossa Senhora de Fátima. Bem hajam todos os que nos derem a conhecer a expansão da extraordinária mensagem que a Virgem Santíssima veio trazer em 1917 e que a autoridade dos últimos Papas desde Pio XII, e principalmente João Paulo II, tem apresentado ao Mundo como mensagem digna de ser vivida para a renovação e salvação da Humanidade.

COLÔMBIA

No último número da Voz da Fátima referimo-nos brevemente a um Santuário de Nossa Senhora de Fátima na cidade de CALLI, na Colômbia, América do Sul, após a visita a Fátima de três peregrinos colombianos que levaram uma mensagem. Passados dias recebemos pelo correio uma amabilíssima carta de D. Camilo Macías, que recebeu a mensagem que foi levada pela Sr.ª D. Graziela Gonzalez. Explica-nos ele que o Santuário, edificado há uns trinta anos é um edifício grandioso (publicamos uma gravura da fachada principal) e é, ao mesmo tempo, dedicado ao culto do Santíssimo Sacramento, com adoração perpétua pelas Irmãs de Maria Reparadora. Não é uma paróquia, contrariamente ao que informámos. Os actos religiosos mais importantes são nos dias 13 de cada mês e em todos os sábados, especialmente nos primeiros do mês. Aquele sacerdote, capelão da igreja há 18 anos, é Vigário Episcopal para os Religiosos da Arquidiocese de Cali.

O mesmo sacerdote enviou-nos notícia de outro Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Colômbia.



É a igreja paroquial da paróquia com o mesmo nome na cidade de PASTO, D. Camilo era, em 1950, reitor do Seminário dessa cidade. Coube-lhe a organização da recepção a uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, em 5 de Fevereiro desse ano. O Bispo ofereceu um santuário a Nossa Senhora que foi edificado em quatro ou cinco anos. «É pequeno, relativamente, mas precioso» e tem virais que o fazem assemelhar à «Sainte Chapelle» de Paris. É dirigido pelos Padres Eudistas, a que pertence D. Camilo, que nos enviou também uma fotocópia com o programa da recepção à Imagem nos dias 5 a 8 de Fevereiro de 1950. No primeiro dia o bispo diocesano fez uma vibrante exortação numa das praças da cidade, leu o decreto de erecção da nova capela em honra de N.ª Sr.ª de Fátima e fez a consagração da cidade e diocese ao Imaculado Coração de Maria.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

O Padre PEDRO TOSCANI, O. S. A., ao regressar, como pároco, à

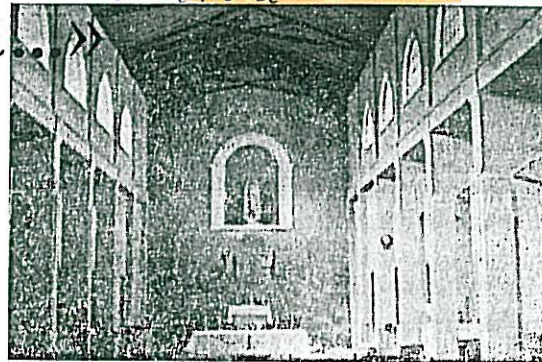
Igreja de Nossa Senhora de Pompeia, situada na rua da Palissade, de DOBBS FERRY, Estado de Nova York, Estados Unidos da América, ficou maravilhado com a beleza e espiritualidade das estátuas dos três pastorinhos de Fátima que foram recentemente instaladas nos jardins da Igreja.

No dia 13 de Maio de 1982, várias centenas de pessoas foram à Igreja assistir à cerimónia da inauguração das estátuas, presidida por Monsenhor George Pierce, arcebispo de Hastings. Alguns paroquianos anónimos contribuíram com o dinheiro para aquisição das estátuas que foram esculpidas com mármore de Carrara. Cada uma delas pesa cem libras. Estão fixas a uma base de concreto de trinta polegadas de espessura.

Formam conjunto com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, inaugurada também no dia 13 de Maio.

CHILE

O Rev.ª Padre Marcos Arancibia, da Companhia de Jesus, é pároco da paróquia de Nossa Senhora de Fátima de ANTOFAGASTA, no Chile, América do Sul. Em 6 de Setembro enviou-nos 2 postais da igreja paroquial também dedicada a Nossa Senhora de Fátima (de que publicamos uma gravura do interior) e pedenos elementos para completar uma grande e bela pintura mural com a aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos que se encontra no parre que fronteiro da igreja e de que nos



enviou também um postal. Já retemos os referidos elementos pedindo àquele sacerdote que nos mande

notícias sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima na sua paróquia.

ANGOLA: Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Vila Nova de Seles

Concluimos hoje a publicação do depoimento do Rev. P. Laurindo Neto, da Sociedade Missionária Portuguesa, iniciado no número anterior da «VOZ DA FÁTIMA».

A festa da Padroeira que em princípios celebrávamos a 13 de Maio, com apoio das entidades locais que decretaram feriado municipal, agora com as novas estruturas, celebrámo-la nos últimos sábado e domingo do mês de Maio.

O mês de Maio servirá assim para uma melhor preparação. No princípio do mês parte uma imagem de Nossa Senhora de Fátima em peregrinação pelas aldeias e regressa à Igreja Paroquial em procissão de velas na noite do último sábado, integrada já na festa.

O povo sente-se orgulhoso por ter Nossa Senhora de Fátima como Padroeira e vem em massa à sua Festa.

Todos os cristãos e até aqueles que ainda não são baptizados mas acreditam, se sentem felizes quando possuem um terço e o podem rezar passando as contas por sua mão. Neste momento, devido à falta de verba da Paróquia para importar terços é muito raro ver-se um terço na mão dos cristãos ou ao pescoço das meninas e senhoras.

Após a independência, em 1975, os cristãos foram pressionados pela ideologia marxista a deixar a prática cristã. Mas não tardou em reconhecerem a

falsidade dessa pressão e a voltarem com mais intensidade ao culto.

Com a aproximação da UNITA (movimento que luta na mata pelo poder), o povo abandonou as suas aldeias e refugiou-se na Vila e arredores. Isto ocasionou uma frequência massiva ao Culto Domínical, que originou uma certa confusão; dois terços ficavam fora da igreja durante a Missa por não caberem. Para evitar dispersão e facilitar um culto mais vivo, organizámos uma Celebração da Palavra para Pré-catecúmenos, Catecúmenos e Cristãos que não vivem cristãmente pum Salão Paroquial. À mesma hora celebra-se a Missa na Igreja, num ambiente propício para os cristãos conscientes.

No dia 27 de Abril de 1982 a Irmã Maria Celeste de Abreu Gonçalves e eu cáimos numa emboscada da UNITA. A Irmã morreu imediatamente. Eu fui levado para a mata onde andei durante quase cinco meses. Isto chocou de tal modo o povo desta mesma Paróquia que agora considera como único valor a Fé, a Religião, Deus, por Quem os Missionários se entregam sem temer a fome, o frio, a nudez, a perseguição e

Os Correios mostram as voltas que a correspondência dá

No dia 29 de Outubro o Departamento Postal de Leiria que faz parte da Direcção Regional de Lisboa, reuniu os representantes da Imprensa Regional para lhes mostrar as «voltas» que a correspondência dá, desde que é entregue nos recipientes postais até ao seu destinatário, e para pedir, através dessa mesma Imprensa a todo o público a maior colaboração no preenchimento dos endereços (sempre com a indicação do código postal) acondicionamento de pacotes postais, embrulhos, rolos, etc..

Estiveram presentes os representantes de 16 jornais regionais entre os quais a VOZ DA FÁTIMA, que assistiram, às 6.30 h. à chegada da ambulância com o correio aos Cor-

reios em Leiria, acompanharam as várias operações do tratamento do correio no tocante a correspondência normal (cartas, postais, avisos, etc.), registos, encomendas e cobranças. Assistimos depois à expedição do correio para as estações dependentes, à saída dos carteiros (em motorizadas e carlinhas), à abertura da estação ao público que sofredamente se dirigia aos Apartados à busca do seu correio.

Foram visitadas depois as instalações dos Serviços e numa sala de um Restaurante dos arredores de Leiria, os responsáveis dos Correios, a nível de Direcção Regional e do Departamento Postal de Leiria, através de gráficos e de filmes, mostraram os diversos aspectos da evolução do Correio e da perspectiva de serviço público para o futuro.

mesmo a morte.

A notícia do acidente foi divulgada por todo o país. Eu atribuo a minha chegada a Portugal, com vida, às orações que todos os cristãos fizeram por mim. Bem senti o seu efeito. Por isso quero agradecer a todos reconhecidamente esse gesto tão humano e cristão. Que Deus vos recompense.

FÁTIMA, 17-X-1982

P. LAURINDO NETO

A Palavra do Papa aos colaboradores do Santuário

«Vós conheceis que, ainda há pouco tempo, eu escrevi uma longa Carta — uma Encíclica — sobre o trabalho humano, onde podeis ver o valor que eu, na minha missão, dou ao trabalho, e sobretudo a todas as pessoas que trabalham, principalmente quando o fazem com o coração voltado para Deus, conscientes de estarem a continuar e a colaborar na obra criadora, que Ele, bondosamente, quis fazer para nós. Por isso, como lembrança deste nosso breve encontro, como penhor de amizade que desejaria se mantivesse sempre entre nós, porque Deus é nosso Pai bondoso e em Cristo todos somos irmãos, deixo-vos este pensamento:

Ao ganhar o sustento para vós e para as vossas famílias, lembrai-vos sempre que Deus vos vê; exercei a vossa actividade

como quem colabora no aperfeiçoamento da criação divina, como quem dá uma contribuição pessoal para a realização dos desígnios de Deus na história. Portanto, glorificai a Deus, sempre, oferecendo-Lhe o vosso trabalho, transformando-o em caridade e em serviço à sociedade de que fazeis parte. O vosso trabalho é importante, não apenas para o progresso terreno, mas também para o reino de Deus, para o qual todos fomos chamados, e no qual vos desejo que

tenhais parte, agora no tempo e para sempre no céu.

Eu rezo por vós e espero o mesmo da vossa parte; imploro para todos vós — por intercessão de Nossa Senhora de Fátima — as mais abundantes graças de bondade, de serenidade e de vida em Cristo. E com estes sentimentos vos dou, e por vós a todos os que vos são queridos, de todo o coração a Bênção Apostólica.»

(13-Maio-82)

Preços da «Voz da Fátima»

1. Cotas da Associação dos «Cruzados de Fátima»: 5800 mensais ou 60500 anuais — com direito a receber o jornal.
2. Os «Cruzados» que não recebem o jornal darão o contributo de 2550 por mês ou 30500 anuais.

Na Mão de Deus

Faleceu no passado dia 13, no hospital de Leiria, a Sr.ª D. Maria da Piedade de Sousa, mãe dos padres Adriano de Sousa Antunes (da Obra da Rua nos Açores) e Manuel de Sousa Antunes, responsável do Serviço de Doentes (SEDO) e do Serviço de Associações de Fátima (SEAS).

À família enlutada, em especial ao P.ª Manuel Antunes, dedicado organizador dos Retiros de doentes e animador dos «Cruzados de Fátima» o nosso abraço de profundo pesar.

F. OLIVEIRA

Em "Voz de Fátima", Fátima, 51 (724), 13 Maio, 1983 p. 3